



Bloco de Esquerda
GRUPO MUNICIPAL

MOÇÃO

Discussão pública sobre projeto para a Colina de Santana

Considerando que:

1 – O projeto de loteamento dos hospitais da Colina de Santana (hospitais de S. José, Sta. Marta, Capuchos e Miguel Bombarda) é uma intervenção urbanística de grande escala e que envolve uma área de grande dimensão no centro de Lisboa;

2 – A CML determinou proceder à publicitação pública do pedido de informação prévia da Estamo entre os dias 1 e 31 de Julho de 2013 “considerando a importância e o excepcional interesse destes projetos” e que posteriormente, “face ao interesse que têm despoletado junto da população” decidiu realizar uma 2ª fase de debate;

3 – O resultado da primeira fase de consulta terminada a 31 de Julho não foi divulgado publicamente pela CML;

4 – A discussão deste projeto de loteamento gerou uma forte mobilização de cidadãos, onde se incluem, médicos e funcionários dos hospitais, moradores das zonas afetadas, doentes e historiadores, que em conjunto com diversas associações recolheram milhares de assinaturas manifestando a sua oposição ao projeto;

5 – Foi tornada pública a intenção da CML de promover cinco sessões, entre dezembro e fevereiro, de discussão pública sobre o impacto desta proposta de loteamento, sendo estas sessões moderadas por deputados municipais;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT. 2494/SG/DAOSM/GAAM/13

DATA 25/11/13 (10H)

F. Abel

6- Esta 2ª fase de consulta pública deve garantir a máxima abertura, participação e envolvimento de cidadãos e a entidades, invertendo a forma limitada e marginal à participação democrática que tem orientado este processo .

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

- 1- Alargar à participação de cidadãos e associações, interessados e intervenientes neste processo, a organização das sessões públicas sobre o projeto de licenciamento da Colina de Santana, recolhendo contributos de forma a garantir uma consulta mais participada e democrática;**

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



Ana Drago

Lisboa, 26 de novembro de 2013


ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA
PRESIDENTE

Exm^a Senhora
Deputada Municipal Margarida Carmen
Nazaré Martins
M.I. Presidente da Junta de Freguesia de
Arroios

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/1365/AML/13	04-12-2013

Assunto: Sessão Assembleia Municipal de Lisboa de 26-11-2013 - Moção nº 5

Levo ao conhecimento de V^a Ex^a, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 26 de Novembro, aprovou por maioria uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

“Discussão pública sobre projeto para a Colina de Santana

Considerando que:

1 – O projeto de loteamento dos hospitais da Colina de Santana (hospitais de S. José, Sta. Marta, Capuchos e Miguel Bombarda) é uma intervenção urbanística de grande escala e que envolve uma área de grande dimensão no centro de Lisboa;

2 – A CML determinou proceder à publicitação pública do pedido de informação prévia da Estamo entre os dias 1 e 31 de Julho de 2013 “considerando a importância e o excepcional interesse destes projetos” e que posteriormente, “face ao interesse que têm despoletado junto da população” decidiu realizar uma 2^a fase de debate;

3 – O resultado da primeira fase de consulta terminada a 31 de Julho não foi divulgado publicamente pela CML;

4 – A discussão deste projeto de loteamento gerou uma forte mobilização de cidadãos, onde se incluem, médicos e funcionários dos hospitais, moradores das zonas afetadas, doentes e historiadores, que em conjunto com diversas associações recolheram milhares de assinaturas manifestando a sua oposição ao projeto;

5 – Foi tornada pública a intenção da AML de promover cinco sessões, entre dezembro e fevereiro, de discussão pública sobre o impacto desta proposta de loteamento, sendo estas sessões moderadas por deputados municipais;

Proc. _____/____


6- Esta 2ª fase de consulta pública deve garantir a máxima abertura, participação e envolvimento de cidadãos e a entidades, invertendo a forma limitada e marginal à participação democrática que tem orientado este processo .

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

- 1- Alargar à participação de cidadãos e associações, interessados e intervenientes neste processo, a organização das sessões públicas sobre o projeto de licenciamento da Colina de Santana, recolhendo contributos de forma a garantir uma consulta mais participada e democrática.”*

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente



Helena Roseta

CV

Exmº Senhor
Arqtª Manuel Salgado
M.I. Vereador da Câmara Municipal de
Lisboa

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/1364/AML/13	04-12-2013

Assunto: Sessão Assembleia Municipal de Lisboa de 26-11-2013 - Moção nº 5

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 26 de Novembro, aprovou por maioria uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

“Discussão pública sobre projeto para a Colina de Santana

Considerando que:

- 1 – O projeto de loteamento dos hospitais da Colina de Santana (hospitais de S. José, Sta. Marta, Capuchos e Miguel Bombarda) é uma intervenção urbanística de grande escala e que envolve uma área de grande dimensão no centro de Lisboa;*
- 2 – A CML determinou proceder à publicitação pública do pedido de informação prévia da Estamo entre os dias 1 e 31 de Julho de 2013 “considerando a importância e o excepcional interesse destes projetos” e que posteriormente, “face ao interesse que têm despoletado junto da população” decidiu realizar uma 2ª fase de debate;*
- 3 – O resultado da primeira fase de consulta terminada a 31 de Julho não foi divulgado publicamente pela CML;*
- 4 – A discussão deste projeto de loteamento gerou uma forte mobilização de cidadãos, onde se incluem, médicos e funcionários dos hospitais, moradores das zonas afetadas, doentes e historiadores, que em conjunto com diversas associações recolheram milhares de assinaturas manifestando a sua oposição ao projeto;*
- 5 – Foi tornada pública a intenção da AML de promover cinco sessões, entre dezembro e fevereiro, de discussão pública sobre o impacto desta proposta de loteamento, sendo estas sessões moderadas por deputados municipais;*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT. PP / SG/DAOSM/GAAM/ 13

Maes

6- Esta 2ª fase de consulta pública deve garantir a máxima abertura, participação e envolvimento de cidadãos e a entidades, invertendo a forma limitada e marginal à participação democrática que tem orientado este processo .

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

- 1- Alargar à participação de cidadãos e associações, interessados e intervenientes neste processo, a organização das sessões públicas sobre o projeto de licenciamento da Colina de Santana, recolhendo contributos de forma a garantir uma consulta mais participada e democrática."*

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente



Helena Roseta

CV